

³² **Avaliação de atrativos alimentares para o monitoramento de *Lobiopa insularis* (Castelnau,1840) (Col: Nitidulidae) na cultura do morangueiro**

Rodrigo Fornari; Marcos Botton

A partir da década de 70 foi registrado um crescimento significativo na área cultivada com morangueiro no Rio Grande do Sul, com destaque para as cultivares de mesa produzidas na Serra Gaúcha e no Vale do Rio Caí. Embora a cultura apresente retorno econômico satisfatório, a mesma é muito sensível a doenças e pragas, resultando, muitas vezes, na aplicação indiscriminada de agrotóxicos. Com relação aos insetos-pragas, destaca-se a broca-do-morangueiro *Lobiopa insularis* (Castelnau,1840) cujas larvas e adultos alimentam-se dos frutos, resultando em perdas significativas. Neste trabalho, foi avaliado o efeito de atrativos alimentares que permitam monitorar a população de *L. insularis* na cultura do morangueiro, auxiliando na adoção de estratégias de controle. O experimento foi instalado em Caxias do Sul em janeiro de 2008, utilizando a cultivar Camarosa, plantada em abril de 2007 no espaçamento de 60 cm entre linhas e 30 cm entre plantas, conduzida sob túnel plástico. Os seguintes atrativos foram avaliados em armadilhas "pit-fall" no delineamento experimental de blocos inteiramente casualizados com cinco repetições: **(M)** composto somente por morangos maduros triturados em liquidificador na proporção de 300 g de morangos por litro de água, **(R)** mistura de ração de vaca leiteira (5 kg), açúcar cristal (0,5 kg) e água (5 L) conforme sugerido por Salles (1983), **(C)** composto de frutas (2 maçãs, 10 pêssegos, 1 cacho de uva), água (1 L), açúcar cristal (0,5 kg) e cerveja (1,5 L) sendo a mistura borrifada com isoamila conforme sugerido por Biezanko (1938), **(M+R)** suco de morango + o atrativo **(R)** na proporção 1:1. Em cada armadilha foi adicionado aproximadamente 250 mL de atrativo e o inseticida Malathion 1000 na dose de 4 mL/litro. As armadilhas foram distribuídas distanciadas 10 m entre si nos canteiros, avaliando-se o número de adultos de *L. insularis* capturados 7 dias após a colocação no campo. Para análise estatística dos dados foram utilizadas as médias de cada tratamento comparadas pelo teste

Tukey ao nível de 5% de probabilidade. Os atrativos **C**, **M**, **R** e **M+R** capturaram em media $174,8 \pm 43,88$; $114,2 \pm 19,03$; $18 \pm 7,84$ e $17 \pm 7,18$ adultos de *L. insularis*, respectivamente. O atrativo **C** diferiu significativamente de **R** e **M+R**. Conclui-se que o composto de frutas (**C**) e o morango (**M**) são atrativos eficazes para a captura de *L. insularis* na cultura do morangueiro. Devido à facilidade para obtenção dos ingredientes ao longo do ano, trabalhos estão sendo conduzidos para avaliar o suco de morango (**M**) como atrativo em armadilhas como forma de controle da praga.